



LIFE14 CAP/PT/000004

Sessão e Workshop Regionais de Capacitação

Faro – 10 e 11 Abril

Este documento contém:

- Apresentações:
 - *LIFE Charcos - Conservation of Temporary Ponds in the Southwest Coast of Portugal* - LIFE12 NAT/PT/000997 - Liga para a Proteção da Natureza
 - *LIFE-Montado-adapt - MONTADO & CLIMATE; A NEED TO ADAPT - LIFE15 CCA/PT/000043* - Associação de Defesa do Património de Mértola
- Programa-tipo do workshop

Mais informações:

life.capacitacao@apambiente.pt | life@apambiente.pt

Tel: 214 099 910/ 214 709 921/ 214 721 442

Coordenação:



Parceiros:



Apoio:





PROJETO LIFE CHARCOS

“Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

(LIFE12 NAT/PT/000997)

Artur Lagartinho - LPN





PROJETO LIFE CHARCOS

JULHO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2017

Beneficiário Coordenador



Beneficiários Associados



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UAlg

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Odemira

MUNICÍPIO



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Financiamento Comunitário



Projeto co-financiado a 75% pelo Programa LIFE+ “Natureza e Biodiversidade” da Comissão Europeia

ÁREA DE INTERVENÇÃO



- Sítio de Interesse Comunitário (SIC) da Costa Sudoeste da Rede Natura 2000
- Parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
- Área principal no litoral do concelho de Odemira e no planalto de Vila do Bispo

CHARCOS TEMPORÁRIOS

Depressões naturais no solo, onde se forma uma massa de água de pequena dimensão e pouca profundidade, com alternância entre uma fase inundada e uma fase seca



FASE SECA

Foto: C. Pinto-Cruz

CHARCOS TEMPORÁRIOS

- Massas de água de pequena dimensão e pouca profundidade;
- Têm uma camada de solo impermeável que permite a acumulação de água;
- Variação sazonal do seu aspecto e das suas características ecológicas, com uma sucessão de biótopos complexa.



Habitat prioritário

Charcos Temporários Mediterrânicos – CTM

(Definido pela Diretiva Habitats da UE com o código 3170)



BIODIVERSIDADE



BIODIVERSIDADE

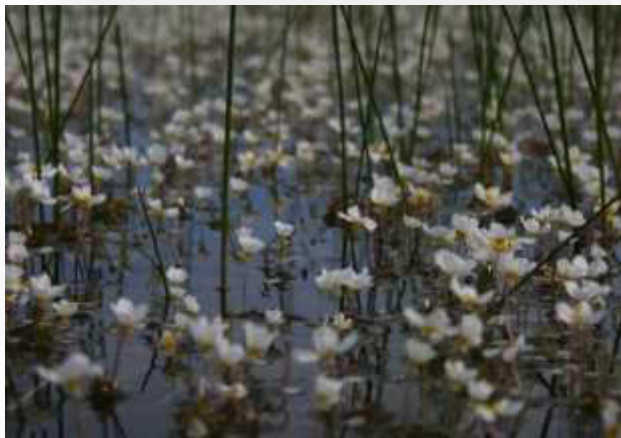
- Zonas húmidas com elevada diversidade biológica
- A fauna e flora que os colonizam estão adaptadas às suas condições ecológicas adversas
- Espécies pouco vulgares e raras que apenas existem neste habitat



FLORA



FLORA



Fase Inundada



Fase Seca



FLORA

DINÂMICA NO ESPAÇO E NO TEMPO

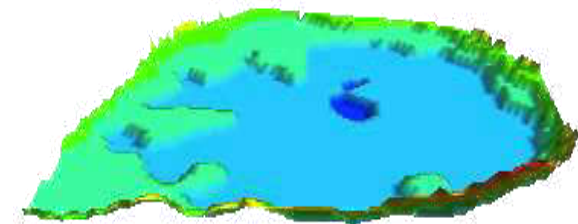


3 ZONAS CONCÊNTRICAS (CINTURAS)

CENTRAL – comunidades aquáticas de início de primavera

INTERMÉDIA – comunidades hidrófilas de pequenas plantas anuais

EXTERNA – Dominam comunidades hidrófilas perenes



FLORA

Espécies bioindicadoras do habitat 3170*

Cebolinho (*Isoetes* sp.)*



Cardo-das-lagoas
ou bicos-azuis
(*Eryngium corniculatum*)*



FLORA

Planta prioritária da Diretiva Habitats



FLORA

Outras espécies

GLYCERIA DECLINATA



Planta insectívora (*PINGUICULA LUSITANICA*)



BALDELLIA RANUNCULOIDES



MYOSOTIS DEBILIS



FAUNA

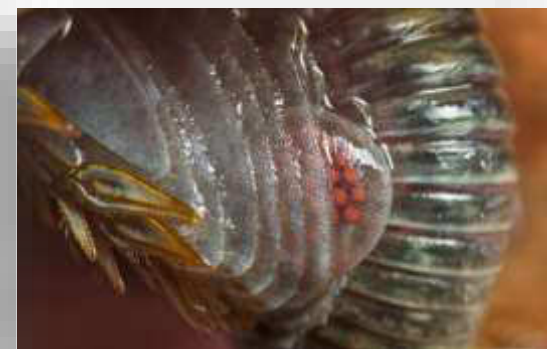


CRUSTÁCEOS: GRANDES BRANQUIÓPODES

Triops vicentinus (Camarão-girino)

“Fósseis vivos”:

Remontam ao período Triásico, quando os dinossauros caminhavam sobre a Terra.
Espécie identificada em 2010.



Dependem dos charcos temporários: põem ovos que se comportam como sementes, que necessitam de secar para voltarem a eclodir quando aparece de novo a água.



CRUSTÁCEOS: GRANDES BRANQUIÓPODES



CRUSTÁCEOS: GRANDES BRANQUIÓPODES



Cyzicus grubei (Camarão-concha)

Têm o corpo protegido por duas valvas o que os torna maus nadadores, passando muito tempo no fundo dos charcos.

Maghrebestheria maroccana (Camarão-concha)



Muito rara em Portugal só encontrada em 6 charcos.



CRUSTÁCEOS: GRANDES BRANQUIÓPODES

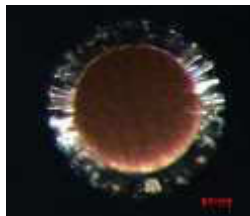


CRUSTÁCEOS: GRANDES BRANQUIÓPODES

Camarões-fada



Branchipus cortesi



Tanytastix stagnalis



Chirocephalus diaphanus

ANFÍBIOS



Rã-de-focinho-pontiagudo



Rela-meridional



Sapo-de-unha-negra



Tritão-de-ventre-laranja



Tritão-marmorado-pigmeu



Sapinho-de-verrugas-verdes



Salamandra-de-costelas-salientes

RÉPTEIS



Emys orbicularis
(Cágado-de-carapaça-estriada)



Chalcides striatus
(Fura-pastos ou Cobra-de-pernas-tridáctila)

MAMÍFEROS



QUIRÓPTEROS



MICROMAMÍFEROS

PRINCIPAIS AMEAÇAS



Alterações nas
práticas
agrícolas e
pecuárias



Fragmentação
do habitat



Empobrecimento
da Biodiversidade
associada

PRINCIPAIS AMEAÇAS



Actividade
silvícola



Pressão
Turística



Alterações
climáticas



Falta de
informação ou
Desconhecimento

SITUAÇÃO ATUAL

Processo de degradação ou destruição dos charcos temporários



QUE CAMINHO SEGUIR?



OBJETIVOS DO PROJETO

- Compilação da informação biológica disponível e produção de um sistema de informação geográfico sobre os charcos temporários da costa sudoeste;
- Redução ou eliminação das ameaças identificadas, de modo a deter a destruição deste habitat;



OBJETIVOS DO PROJETO



- Aplicação de técnicas de gestão e restauro que melhorem o estado de conservação dos charcos temporários e subsequente demonstração;
- Promoção da disseminação do conhecimento sobre a ecologia e função dos CTM, localmente, através da demonstração de práticas de gestão sustentáveis;

OBJETIVOS DO PROJETO

- Contribuição para a protecção dos CTM a longo-prazo, envolvendo proprietários, agricultores, decisores e outras partes interessadas;
- Sensibilização pública sobre a preservação dos charcos temporários e sobre o valor dos serviços dos ecossistemas criados por estes.



WWW.LIFECHARCOS.LPN.PT



LIFECHARCOS

"Charcos Temporários: um habitat natural a proteger!"

- CHARCOS TEMPORÁRIOS MEDITERRÂNICOS
- PROJETO
- SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO
- ESCOLAS
- REDE DE CUSTÓDIOS
- DOCUMENTAÇÃO
- GALERIA
- LIFE E NATURA 2000
- VISITAS VIRTUAIS
- NOTÍCIAS
- NEWSLETTERS
- AGENDA
- CONTACTOS
- ESPAÇO KIDS

Conservação aves

LIFE Charcos no Festival de observação de aves e Atividades de...

Festival de Sagres

LIFE Charcos em direto na TV. O Projeto LIFE Charcos foi à TV em programa Verde (...)

AGENDA

Caminha até à Torre de Água
19 de Setembro
Via do Impio

Festival de Sagres: Venha conhecer o Projeto LIFE Charcos
1 de outubro, das 13h30m às 17h
Local: de Freguesia de Sagres

VISITAS VIRTUAIS

360°

Charcos Temporários Mediterrânicos

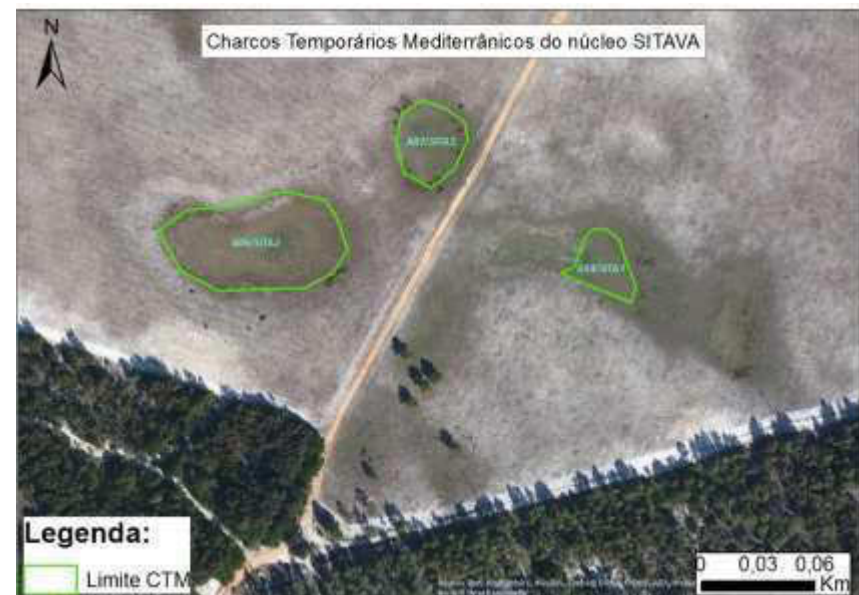
Espaço Kids

AÇÕES PREPARATÓRIAS

Avaliação da situação de referência do estado de conservação dos charcos temporários

- Base de dados com a situação de referência atual em termos das espécies de flora e fauna presentes em cada charco temporário

Cartografia de base e identificação de gestores dos terrenos com charcos



AÇÕES PREPARATÓRIAS

Análise do contexto hidrológico/hidrogeológico das condições ecológicas dos charcos temporários

Normas Gerais de Gestão para os charcos temporários da Costa Sudoeste

- Identificação de ameaças por charco e de medidas de gestão aconselhadas.



PROMOÇÃO DO PASTOREIO EXTENSIVO

- Demonstração do impacto positivo do pastoreio extensivo e ordenado
- Controlo do pastoreio por vacas e ovelhas com pastores ou cercados
- Colocação de bebedouros para o gado fora da área dos charcos



GESTÃO DOS CHARCOS TEMPORÁRIOS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

- Instalação de vedações de proteção e gestão do pastoreio
- Eliminação das lavouras na área dos charcos temporários
- Definição de áreas tampão de proteção
- Prevenção de descargas de hidrantes



RECUPERAÇÃO E/OU RESTAURO

- Intervenções em alguns charcos degradados, para restabelecimento das condições biofísicas:
 - Reposição da área, da forma e da profundidade natural do charco;
 - Restauração da estrutura do solo e do horizonte impermeável;
 - Eliminação de valas de drenagem artificiais;
 - Remoção da flora invasora e reposição da flora natural.



CONSTITUIÇÃO DE UM BANCO DE SEMENTES



- Recolha e armazenamento de sementes, esporos ou partes de plantas de pelo menos 80% das espécies indicadoras dos charcos temporários mediterrânicos;
- Preservação das sementes em pelo menos um banco de sementes nacional e outro internacional, como forma de garantia da reserva a longo prazo;
- Uso das sementes para produção de plantas para as ações de restauro.

RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE UM CHARCO PARA FINS DIDÁTICOS

- Restauração de um charco e instalação de infraestruturas de visitação para fins de sensibilização e demonstração.
- Estabelecimento de um acordo de gestão de longa duração (30 anos)



PROMOÇÃO DA CONETIVIDADE ENTRE CHARCOS

- Aumento da conetividade do habitat entre charcos, favorecendo o movimento de espécies, sobretudo anfíbios e mamíferos.
 - Aumento do numero de pequenas áreas de retenção de água;
 - Manutenção ou restauração de corredores ecológicos;
 - Criação de áreas de abrigo;
 - Redução do impacto de infraestruturas humanas (estradas, canais, etc)



IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE CUSTÓDIA

- Criação de uma plataforma de entidades de custódia, entre Universidades, empresas, administração pública, associações, escolas e cidadãos, com papel ativo na conservação dos valores a custodiar;
- Estabelecimento de acordos com proprietários e gestores agrícolas.
- Reconhecimento dos agentes envolvidos nas ações de conservação dos charcos temporários.



SENSIBILIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

Ações de Educação Ambiental

Produção de Manual de Boas Práticas

Implementação de um centro de visitação e rotas de observação

Sessões de divulgação e esclarecimento locais



Obrigado pela Vossa atenção!



www.lifecharcos.lpn.pt

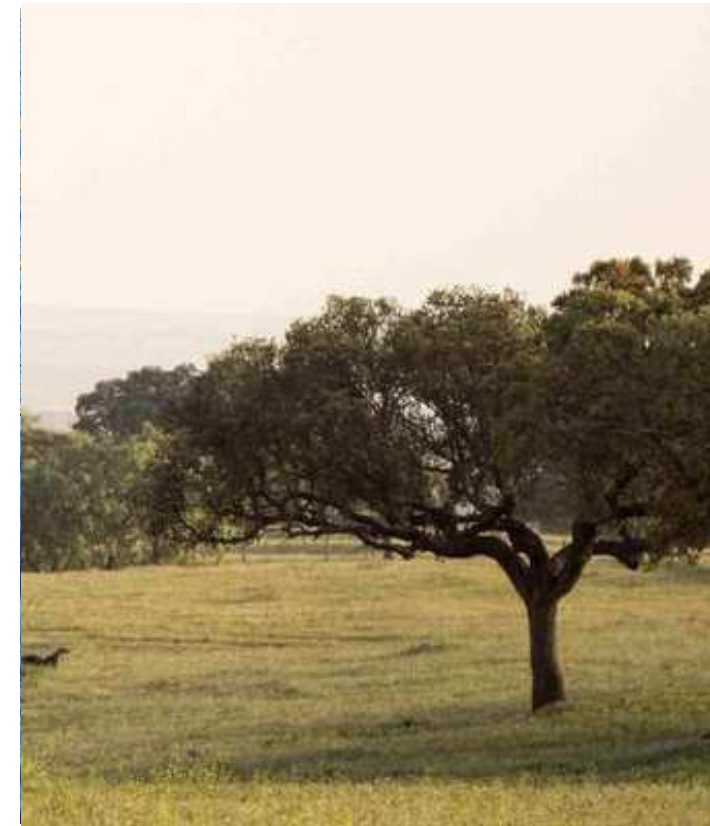
www.facebook.com/lifecharcos

artur.lagartinho@lpn.pt



Montado-adapt

MONTADO & CLIMATE: A NEED TO ADAPT



DISTRIBUIÇÃO

- 2 a 4 milhões de hectares na Península ibérica
- Cerca de 1 milhão de ha em Portugal



Exploração

- Agro-silvo-pastoril
 - Agrícola
 - Pastagens ou culturas arvenses
 - Silvícola
 - Cortiça
 - Lenha
 - Pastoril
 - Bovinos, ovinos e suínos
- Outros produtos
 - Mel, cogumelos, frutos silvestres (medronhos, amoras...), PAM, espargos, turismo, caça, pesca, desportos de natureza...



Riscos

- Ambientais
 - Alterações climáticas
 - Previsões de aumento de 1,5°C no inverno e 2°C no verão e diminuição da precipitação
 - Regressão do montado
 - Doenças
 - Maior vulnerabilidade a extremos climáticos
 - Redução da biodiversidade
- Económicos
 - Perda de competitividade com outros sectores
 - Eucaliptal, pinhal
 - Olival intensivo
 - Falta de opções
- Sociológicos e culturais
 - Emprego e actividades secundárias
 - Rendimento familiar
 - Perda de conhecimento



Iniciativas

- Várias iniciativas a nível nacional e internacional
 - Várias abordagens
- ADPM – Associação para a Defesa do Património de Mértola
 - Projectos multidisciplinares
 - Vários conhecimentos
 - Experiência no território
- FSG – Forestry Service Group
 - Serviços florestais e ambientais
 - Experiência na criação e desenvolvimento de sistemas agro-florestais
- Life Montado / Dehesa – A need to adapt

OBJECTIVOS

- Introduzir tecnologias de adaptação inovadoras em zonas de Montado / Dehesa
 - Demonstração de Sistemas Integrados de Uso de Solo (ILU)
 - Vertente multifuncional
 - Componente económica
 - Componente social
 - Componente ambiental
- Maximizar o impacto destas tecnologias e dos serviços de ecossistemas
 - Assegurar a replicação
 - Plano de adoção do modelo (ILU)
 - Desenvolver canais de comercialização
 - Plano de marketing para produção regional



Integrated Land Use

- Desenho de modelo ILU
 - Plantações agro-florestais e enriquecimento vegetal
 - Mistura de culturas anuais, perenes e árvores
 - Rotação de culturas e adubação verde
 - Material vegetal especializado
 - Aplicação de micorrizas e bactérias do solo
 - Combinação de bio-produtos com eco-serviços



Integrated Land Use

- ➔ Avaliação dos locais e da estratégia de cada exploração
- ➔ Ponto de situação actual
- ➔ Avaliação de potenciais fontes de rendimento
- ➔ Avaliação dos factores sociais, económicos e ambientais para cada uma
- ➔ Proposta de fontes de rendimento a explorar
- ➔ Criação de modelo de implementação e exploração

COMERCIALIZAÇÃO

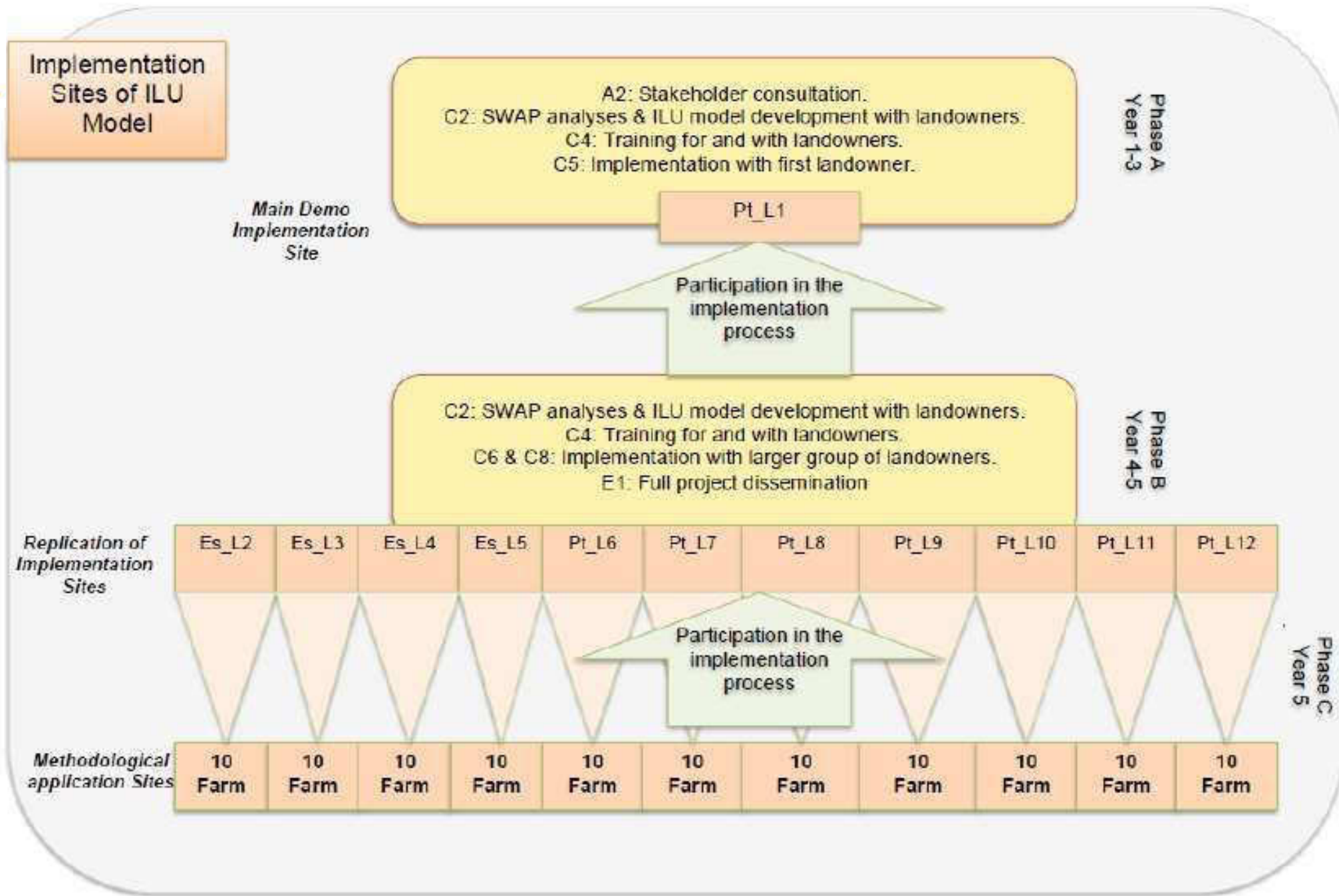
- Plano de comercialização
 - Criação ou capacitação de empresas para escoamento dos produtos
- Planos de negócios
 - Para a criação de produtos ou serviços sustentáveis no montado
- Marketing e treino comercial
 - Formação



IMPLEMENTAÇÃO

- Locais com 100 ha de montado
- Máxima diversidade
- 1 área de implementação inicial
 - Barrancos
- 11 locais de implementação secundários
 - 6 em Portugal
 - 5 em Espanha
- 110 locais de replicação



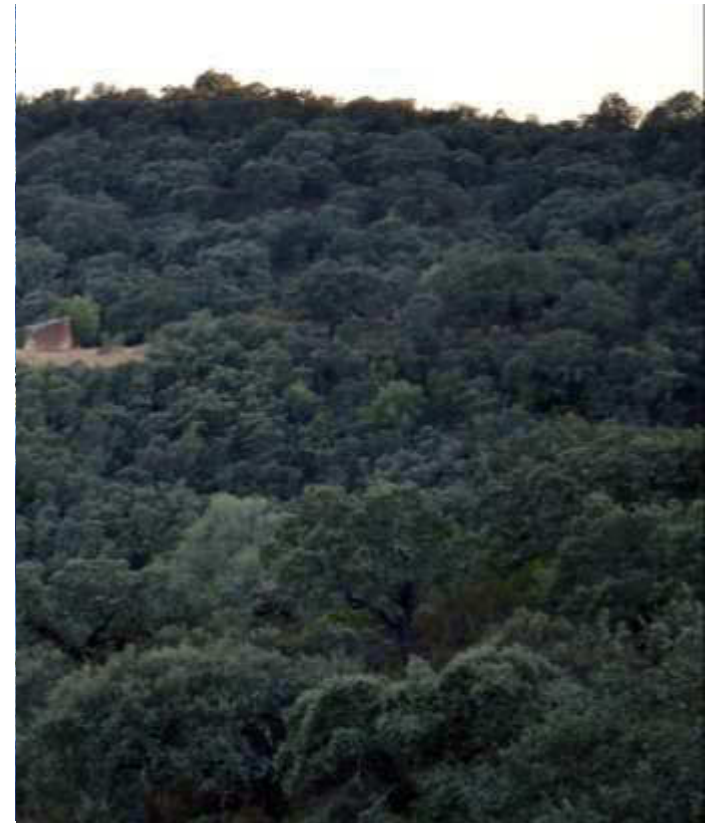


EQUIPA E PARCEIROS

- ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola
- FSG - Forestry Service Group
- INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
- FCT – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Universidade de Évora
- ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP
- Universidad de Extremadura
- TerraSIG Lda.
- UNAC - União da Floresta Mediterrânica
- EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva
- Consejería de Medio Ambiente y Ordenación del Territorio
- Indehesa
- Dehesa del Guijo, S.A.
- Mercedes Cobaleda Gonzalez
- Enrique Vega Rubio
- Sociedade Agricola do Freixo do Meio, Lda
- ANSUB



ACÇÕES REALIZADAS



ESCOLHA DOS LOCAIS

- Escolhidas 12 propriedades o mais heterogéneas possível distribuídas por 10 proprietários
 - Sobreiro, Azinheira, Carvalho-negral e Carvalho-cerquinho
 - Puros, mistos (pinheiro-manso, pinheiro-bravo, eucalipto)
 - Diferentes condições climáticas: zonas áridas a zonas de elevada pluviosidade
 - Diferentes estados de conservação
 - Diferentes riscos e problemas



DEFINIÇÃO DE PLANOS DE TRABALHO

- Reuniões com todos os parceiros e todos os proprietários
- Planeamento e calendarização das várias ações do projeto



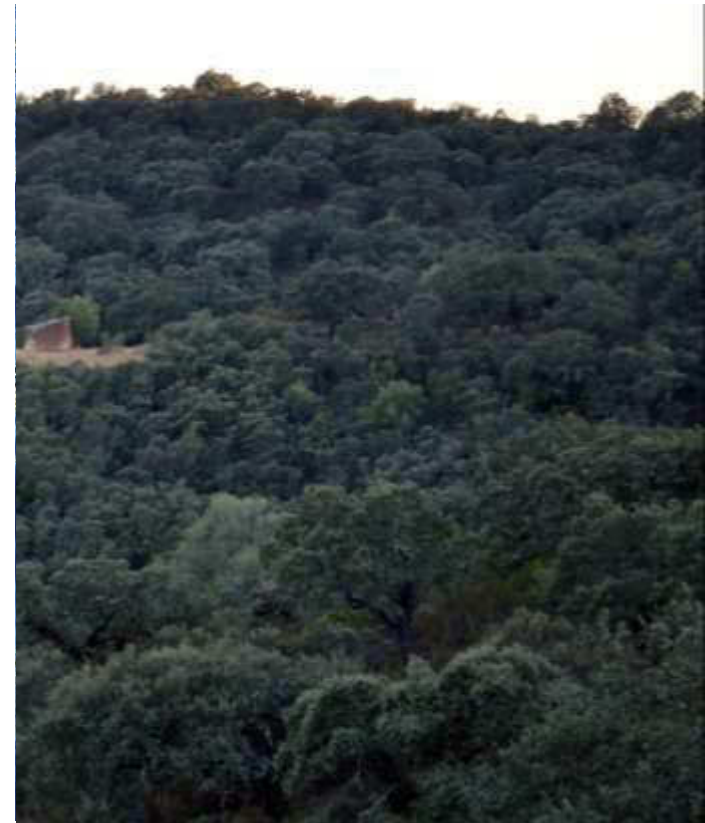
REUNIÕES COM STAKEHOLDERS

- Proprietários e vizinhos
- Escolas, Politécnicos e Universidades
- Associações agrícolas e florestais
- ONG e organizações civis
- Outros projectos LIFE ou europeus do sector
- Comunidade científica
- Decisores políticos nacionais e regionais
- Empresas e fornecedores de serviços
- Jornalistas
- Público em geral





PRÓXIMAS ACÇÕES

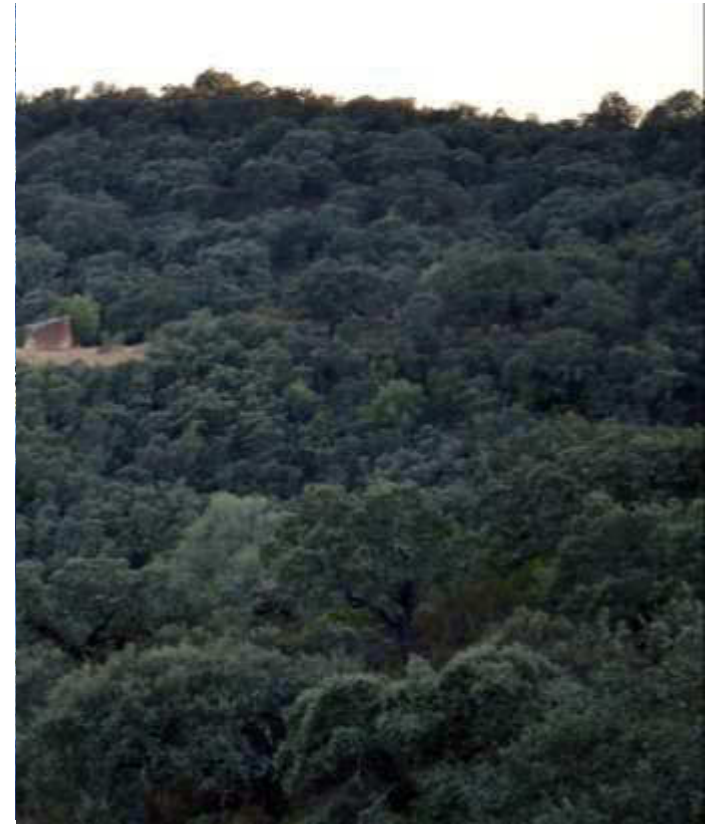


- Elaboração dos estudos prioritários
- Proposta do primeiro ILU para a Herdade da Coitadinha
 - Definição da estratégia
 - Discutidas as possibilidades, execução do modelo SWAP e apresentação do primeiro modelo de ocupação de solo ILU
 - Análises de solos, pastagens, presença de phytophthora, levantamento micológico, monitorização de avifauna, registos dendrométricos, mapeamento com drones





RESULTADOS ESPERADOS



RESULTADOS ESPERADOS

- Tecnologias de adaptação estabelecidas em 1250 hectares de montado / dehesa.
- Modelo ILU desenvolvido à medida de cada local.
- Melhoramento da função de conservação da biodiversidade com um aumento de 10% na presença de espécies indicadoras de aves e borboletas.
- Melhoramento da estrutura vegetal e compatibilização do habitat com a conservação do Lince e outras espécies ameaçadas.
- Aumento dos benefícios socioeconómicos.
- 8 fontes de rendimento viáveis para mercados domésticos e internacionais.
- Aumento do rendimento em pelo menos 150€/ha.
- Aumento de sequestro de carbono em 1t/ha.



RESULTADOS ESPERADOS

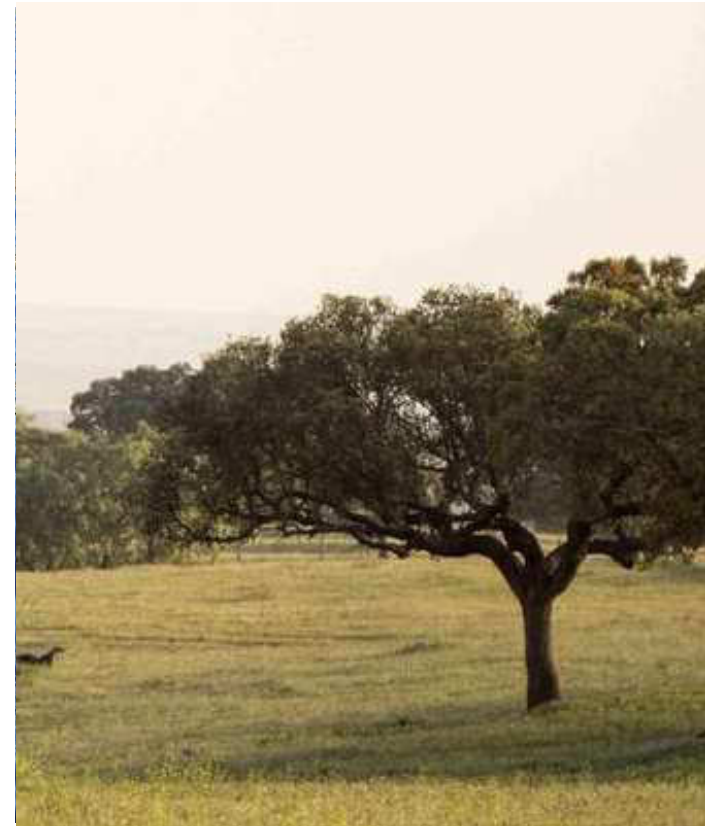
- Capacitar ou criar empresa responsável pelas compras/vendas coletivas, pelo marketing e pela promoção junto de outros proprietários.
- 11 parceiros do projeto treinados como promotores, cada um passando com sucesso conhecimento a outros 10 proprietários.
- A empresa assinar pelo menos 10 acordos de cooperação com parceiros comerciais e promover os produtos em duas feiras.





Montado & Climate

A NEED TO ADAPT



Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE) - 2017

Workshop de Formação/Capacitação para apoio à estruturação/apresentação de propostas à Call de 2017

2017

Programa-TIPO

1.º Dia (14.00h – 17.30h)

- 14.00h Apresentação do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE), na versão aprovada pelo REGULAMENTO (UE) nº 1293/2013, de 11 de Dezembro de 2013;
Apresentação dos tópicos prioritários para financiamento LIFE, na versão do programa de trabalho plurianual para o período 2014-2017 (DECISÃO DE EXECUÇÃO DA COMISSÃO 2014/203/EU, de 19 de Março de 2014);
Síntese do uso do Programa LIFE em Portugal, no período entre 1995 e 2015;
Apresentação do Projeto de Capacitação Nacional (LIFE14 CAP/PT/000004);
Apresentação da estrutura genérica da ação de formação e respetivos documentos de trabalho;
Possibilidade de constituição de Grupos de Trabalho: Ambiente, Natureza/Biodiversidade, Clima (caso se justifique);
Utilização do novo sítio *Web* LIFE PT: registo de utilizadores, bolsa de ideias e projetos;
- 15.45h Pausa para café
- 16.00h Primeiros passos: Inscrição/Registo na ECAS;
Apresentação da plataforma eletrónica *eProposal*;
Apresentação dos Formulários de Candidatura de Projetos LIFE (técnicos e financeiros);
Introdução à formulação/enquadramento de um Projeto no LIFE;
Formulários Técnicos / Aspectos Relevantes – Parte A / Informação Administrativa;
- 17.30h Encerramento dos trabalhos

* Poderá ser ajustado em função dos participantes e respetivos requisitos de informação

Coordenação:



Parceiros:



Apoio:



2.º Dia (09.30h – 17.30h)

- 09:30h Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte A / Formulários de parceiros e entidades externas
Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte B / Sumário Técnico e Contexto do Projeto – Enquadramento nos Critérios de Avaliação
- 11.00h Pausa para café
- 11.15h Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte B / Sumário Técnico e Contexto Geral do Projeto – Preenchimento passo a passo das questões colocadas pelos formulários
- 12:30h Almoço livre
- 14:00h Formulários Técnicos / Aspetos Relevantes – Parte C / Descrição detalhada de ações do projeto
- 15:30h Pausa para café
- 15:45h Formulários Técnicos / Metas e *Deliverables*
Formulários Técnicos / Cronograma e calendarização
- 17.30h Encerramento dos trabalhos

3.º Dia (09.30h – 17.30h)

- 09:30h Introdução à orçamentação e formulários financeiros
Apresentação das disposições administrativas e financeiras (versão 2016)
- 11.00h Pausa para café
- 11.15h Formulários Financeiros / F1 - Custos de Pessoal
Formulários Financeiros / F2 - Custos de Viagem e Estadia
- 12:30h Almoço livre
- 14:00h Formulários Financeiros / F3 - Custos de Assistência Externa
Formulários Financeiros / F4 - Custos de Bens Duradouros (equipamentos, infraestruturas e protótipos)
Formulários Financeiros / F5 - Custos de Aquisição de Terrenos/Direitos
- 15:30h Pausa para café
- 15:45h Formulários Financeiros / F6 – Custos de Consumíveis
Formulários Financeiros / F7 – Outros Custos
Formulários Financeiros / F8 – Despesas Gerais
Questionário de Satisfação e discussão de próximas interações
- 17.30h Encerramento dos trabalhos

Mais informações:

life.capacitacao@apambiente.pt

Tel: 214 721 442

Coordenação:



Parceiros:



Apoio:



Objetivos:

- Apresentação do Programa LIFE 2014/2020 e respetivas áreas prioritárias de financiamento
- Apresentação e discussão de áreas de possível enquadramento de projetos, tendo em conta as disposições do REGULAMENTO (UE) nº 1293/2013, de 11 de Dezembro de 2013, que estabelece o Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE)
- Apresentação e discussão do programa de trabalho plurianual para o Programa LIFE para o período 2014-2017 (DECISÃO DE EXECUÇÃO DA COMISSÃO 2014/203/EU, de 19 de Março de 2014)
- Discussão e apoio ao enquadramento de ideias de projeto nos termos de referência e objetivos do Programa LIFE, numa fase inicial de desenvolvimento da candidatura. Os trabalhos, com dois dias e meio de duração, incluirão exercícios práticos de construção/desenho de projetos, incluindo o esclarecimento de dúvidas sobre o preenchimento de formulários, enquadramento e elegibilidade de despesas, soluções de engenharia financeira e aspetos formais associados à estruturação de parcerias, no sentido de maximizar a qualidade de possíveis propostas a apresentar.

Público-Alvo:

- **Técnicos de entidades legalmente constituídas que possam ser beneficiárias de financiamento de projetos através do Programa LIFE**, incluindo entidades da administração pública regional e/ou local, organizações não-governamentais e entidades privadas

Condições/vantagens:

- As entidades/técnicos que participarem na formação **terão direito, mediante inscrição, a beneficiar de serviços de apoio previstos para 2017 no âmbito do Projeto de Capacitação Nacional**, com vista ao esclarecimento de dúvidas sobre a apresentação de possíveis candidaturas.

Observações:

- Muito embora não seja indispensável, caso disponha de um computador portátil agradece-se que seja portador do mesmo para o período completo de formação.
- A formação não se destina a prestar serviços de consultoria e apoio à formulação de propostas concretas de projetos. Contudo, dentro do quadro de trabalho informal, é expectável e desejável que sejam discutidas e apresentadas, pelos próprios participantes, possíveis áreas de candidatura. Nesse sentido, caso possua já alguma(s) ideia(s) para possível candidatura, será favorável dispor da maior informação possível acerca da(s) mesma(s), para que a equipa de formação contribua da forma mais vantajosa para a sua entidade sobre as questões práticas de formulação e enquadramento associadas a uma eventual candidatura.

Coordenação:



Parceiros:



Apoio:

